

47.

A GRAÇA DE UMA VIDA GENEROSA

O que significa vivermos uma vida generosa? Vivermos uma vida generosa é respondermos com gratidão à graça de Deus, compartilhando com os outros o amor, o perdão e os recursos que recebemos d'Ele.

TEXTO PARA MEMORIZAÇÃO

"Eles nos suplicaram repetidamente o privilégio de participar da oferta ao povo santo. Fizeram até mais do que esperávamos, pois seu primeiro passo foi entregar-se ao Senhor e a nós, como era desejo de Deus."

2 Coríntios 8.4-5

LEITURA BÍBLICA COMPLEMENTAR

Provérbios 11.24-25

Atos 20.35

2 Coríntios 9.6-8

1 Timóteo 6.17-19

Hebreus 13.16

COMPREENDENDO MAIS

Vivemos em um mundo onde, muitas vezes, a generosidade e o cuidado com o próximo são vistos como secundários, ofuscados pelo desejo de acumular e preservar. No entanto, como discípulos de Cristo, somos desafiados a adotar uma perspectiva diferente, uma visão que coloca o reino de Deus e o bem-estar dos nossos irmãos em primeiro lugar.

A Igreja Primitiva estava enfrentando tempos difíceis. A fome havia assolado a região da Judeia, deixando muitos cristãos em Jerusalém em situação de extrema necessidade. Esses irmãos, que haviam sido os primeiros a receber o evangelho, agora se viam em meio a uma grande provação. Diante desse cenário, Paulo, movido pelo Espírito Santo, iniciou uma campanha entre as igrejas gentílicas para levantar uma oferta que socorresse esses irmãos em Cristo¹. A Macedônia, região que abrigava igrejas como as de Filipos e Tessalônica, era extremamente pobre. Essas igrejas, compostas por cristãos que também enfrentavam dificuldades, poderiam facilmente ter usado suas circunstâncias como justificativas para não contribuir. No entanto, o que vemos é um exemplo claro de fé e generosidade.

Esse cenário nos prepara para refletir sobre a natureza da contribuição na vida cristã. O que significa contribuir? Por que Paulo se refere a isso como uma graça? Como podemos aplicar esses princípios em nossas próprias vidas? Ao entendermos esses aspectos, estaremos melhor preparados para vivenciar a generosidade como um verdadeiro ato de adoração e serviço ao Senhor.

¹ 2 Coríntios 8.1-15

A GRAÇA DE CONTRIBUIR

Contribuir é um ato que transcende o aspecto financeiro e nos conecta diretamente com o coração de Deus. Paulo, em sua segunda carta aos coríntios, nos mostra que contribuir é uma expressão da graça de Deus em nossas vidas. Como discípulos de Cristo, precisamos entender que a contribuição não é um fardo, mas um privilégio. É uma oportunidade que Deus nos concede de participarmos ativamente de sua obra, de sermos coparticipantes no avanço do seu reino. Quando contribuímos, estamos reconhecendo que tudo o que temos vem de Deus e que Ele nos chama a usar nossos recursos para abençoar os outros e glorificar seu nome. Assim, a nossa contribuição se torna um reflexo do amor e da generosidade que recebemos d'Ele.

Podemos nos perguntar: por que Paulo chama a contribuição de "graça"? Ele faz isso porque reconhece que a disposição de dar generosamente não é algo natural para nós. Humanamente, tendemos a ser apegados aos nossos bens, a pensar primeiro em nossas próprias necessidades e seguranças. No entanto, quando a graça de Deus opera em nossos corações, algo muda. Passamos a ver os recursos que temos de maneira diferente, como instrumentos nas mãos de Deus para fazer o bem, para suprir as necessidades dos irmãos e para promover a expansão do evangelho.

A graça de contribuir é, portanto, uma evidência da transformação que Deus realiza em nós. Quando contribuímos, estamos dizendo: "Senhor, reconhecemos que Tu és o dono de tudo e que, por meio da tua graça, somos capacitados a participar do teu plano". É uma maneira de demonstrar nossa gratidão por tudo o que Ele

tem feito por nós e de reconhecer que Ele nos confiou a responsabilidade de sermos bons mordomos dos recursos que Ele nos dá.

O EXEMPLO DE CRISTO NA CONTRIBUIÇÃO

Quando pensamos em contribuição, é essencial que olhemos para o exemplo perfeito de generosidade: Jesus Cristo. Ele nos ensinou, por meio de sua vida, o que significa dar de si mesmo de maneira completa e sacrificial. Como discípulos, somos chamados a seguir seus passos, refletindo em nossas vidas o mesmo espírito de entrega que Ele demonstrou. Cristo, sendo o Filho de Deus, possuía toda a glória, riqueza e poder. Ele habitava na eternidade, em perfeita comunhão com o Pai e o Espírito Santo. Contudo, por amor a nós, Ele escolheu descer do seu trono celestial e se fazer homem, assumindo a nossa condição, com todas as suas limitações e sofrimentos. Ele abriu mão de sua majestade para viver como um de nós, experimentando a pobreza, o cansaço, a dor e, por fim, a morte na cruz. Este é o maior exemplo de contribuição que podemos encontrar: Jesus, que era rico, se fez pobre por amor a nós. Essa atitude de Cristo nos ensina que a verdadeira contribuição não se limita a dar aquilo que nos sobra, mas implica em sacrificar algo de valor para o benefício dos outros. Quando Ele abriu mão de suas riquezas celestiais, fez isso com um propósito claro: para que nós, que éramos espiritualmente pobres e destituídos de tudo, pudéssemos ser enriquecidos com as bênçãos eternas de Deus. Ele deu sua vida para que pudéssemos ter vida em abundância. Ele se entregou por completo para nos reconciliar com o Pai e nos garantir uma herança eterna.

Assim, Jesus nos ensina que dar não é uma questão de quantidade, mas de coração. Quando Ele viu a viúva pobre colocar suas duas moedinhas no tesouro do templo, Ele disse que ela havia dado mais do que todos os outros, porque ela deu tudo o que tinha para viver¹. Cristo valorizou a atitude de entrega total, sem reservas. Ele reconheceu que aquela mulher, ao dar tudo o que possuía, estava demonstrando uma confiança absoluta em Deus. Da mesma forma, somos chamados a confiar que, ao contribuirmos sacrificialmente, Deus suprirá todas as nossas necessidades.

UM CONVITE À REFLEXÃO

Somos desafiados a considerar nossa própria vida à luz desses princípios. Contribuir não é apenas uma ação financeira, mas uma expressão do nosso compromisso com Deus e com sua obra. Devemos nos perguntar: estamos dispostos a nos entregar completamente ao Senhor, permitindo que Ele use nossos recursos para abençoar outros? Entendemos que contribuir é uma graça, um privilégio de participar no cuidado e sustento da igreja? Assim como os macedônios, somos chamados a superar as circunstâncias e a dar generosamente, confiando que Deus proverá o necessário. Que possamos seguir o exemplo de Cristo, que se doou por nós, e que nossa vida reflita essa generosidade em todas as áreas.

PERGUNTAS

1. Em quais áreas da sua vida você poderia demonstrar mais generosidade e cuidado com o próximo?

¹ Lucas 21.1-4

2. Considerando o exemplo sacrificial de Cristo, que tipo de sacrifícios você acredita que Deus pode estar te chamando a fazer em favor dos outros?

3. Em meio às dificuldades econômicas ou pessoais, o que te motiva a continuar contribuindo para a obra de Deus?

ORAÇÃO

Senhor, reconheço que tudo o que tenho vem de Ti e que, assim como Cristo se entregou por completo por amor a mim, sou chamado a refletir essa mesma generosidade em minha vida. Ajuda-me a enxergar a contribuição como um privilégio de participar no avanço do teu reino. Amém!